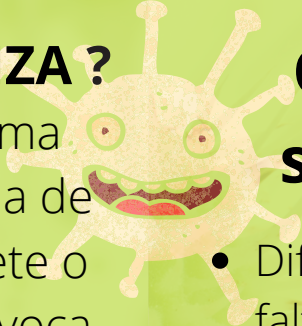


O QUE É A INFLUENZA?

A influenza (gripe) é uma doença infecciosa aguda de origem viral que acomete o trato respiratório e provoca febre, dores de garganta e outros sintomas. A maioria da população já deve ter contraído algum tipo de influenza e, uma vez infectado, eleva sua capacidade de resistência (imunidade) contra este vírus. Conseqüentemente, grande parte das pessoas já possui imunização contra a epidemia da influenza sazonal.

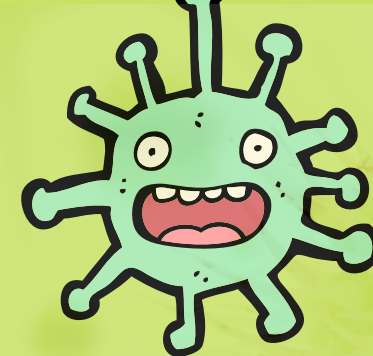


Os principais sintomas são:

- Dificuldade de respiração ou falta de ar
- Dores persistentes no peito
- Vômitos e diarreia persistentes
- Febre que dura por mais de três dias

Caso apresente esses sintomas de forma prolongada, procure assistência médica.

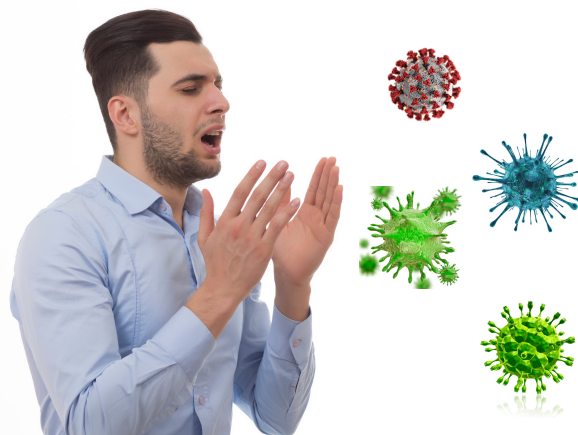
E lembre-se: A melhor forma e prevenção para a influenza é manter um distanciamento de até 2 metros de pessoas infectadas, e sempre lavar as mãos com frequência.



INFLUENZA



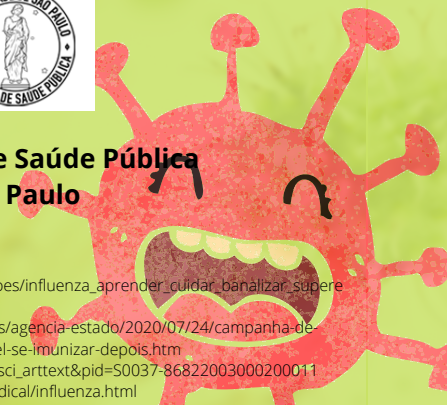
Conceitos e características



Faculdade de Saúde Pública
São Paulo


Fontes:

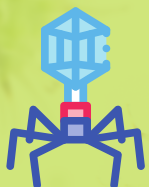
- http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/influenza_aprender_cuidar_banalizar_superestimar.pdf
- <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/agencia-estado/2020/07/24/campanha-de-vacinacao-termina-em-sp-mas-e-possivel-se-imunizar-depois.htm>
- https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822003000200011
- <https://www.pref.aichi.jp/global/pt/living/medical/influenza.html>



MATHEUS MORÁLIA
nºUSP 11794171

UM POUCO MAIS SOBRE O VÍRUS

O agente etiológico é o  Myxovirus influenzae, ou vírus da gripe. Este subdivide-se nos tipos A, B e C, sendo que apenas os do tipo A e B apresentam relevância clínica em humanos.



O vírus influenza apresenta altas taxas de mutação, o que resulta frequentemente na inserção de novas variantes virais na comunidade, para as quais a população não apresenta imunidade. A principal forma de pegar a gripe é através de inalação de gotículas expelidas durante os espirros e tosses de pessoas infectadas.



No Brasil, verificou-se que a influenza apresenta pico de atividade entre os meses de maio e setembro, e as pessoas que possuem maior risco de óbito ao contrair a influenza são:



Gestantes, crianças, idosos, portadores de doenças respiratórias crônicas, doenças cardíacas crônicas, doenças imunossupressoras (diabetes, etc.), insuficiência renal, imunodeficiência (uso de corticosteróides sistêmicos, etc.) e outras pessoas diagnosticadas clinicamente como altamente vulneráveis.

Portanto, é sempre bom ficar atento as campanhas de vacinação do Sistema Básico de Saúde (SUS). Pois, à vacina contra a influenza pode reduzir a incidência, minimizar os sintomas e prevenir a morte, caso seja contaminado com a influenza.